

INFO-FLASH

Segurança Alimentar

INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CABO VERDE

Publicação Editada pelo: SECRETARIADO NACIONAL PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR – SNSA/MDR
Cxa. Postal 50 Telfs: 2647841/49 **MAIO 2013**

NOTA DO EDITOR

Análise da situação alimentar no país de Janeiro a Março de 2013

INFO FLASH Segurança Alimentar e Nutricional, publicação trimestral, sobre a situação alimentar e nutricional do país tem como objectivo manter informados os decisores nacionais e internacionais, a fim de permitir tomada atempada de decisões em matéria de Segurança Alimentar e Nutricional. Este nº informa sobre a situação alimentar do país nos últimos três meses, actual e para os próximos meses.



DESTAQUE

- ◆ O aprovisionamento em cereais foi garantido e estável em todo o país e não se prevê rotura para os próximos meses.
- ◆ Os preços dos produtos hortícolas tiveram uma baixa em todos os pontos de consumo ao longo do primeiro trimestre.
- ◆ Decorrerá em Paris nos dias 14 e 15 de Maio a Conferencia internacional contra a malnutrição infantil e reforço da segurança nutricional na África subsariana.
- ◆ A comissão da União Africana e a FAO em colaboração com o Instituto Lula, reunirão em Adis-Abeba, Etiópia, nos dias 30 de Junho e 1 de Julho com os dirigentes Africanos para reflectirem sobre novas abordagens unificadas com o intuito de pôr fim à fome no continente africano.

SUMÁRIO

- ⇒ **Aprovisionamento do mercado em produtos alimentares de base de Janeiro a Março de 2013;**
- ⇒ **Previsão do aprovisionamento para os próximos meses;**
- ⇒ **Preços Médios no Consumidor;**
- ⇒ **Outras Informações.**

APROVISIONAMENTO

Aprovisionamento dos produtos de base

O aprovisionamento em cereais foi garantido e estável em todos os municípios, durante o primeiro trimestre. Para os próximos meses não se prevê nenhuma ruptura, tendo em conta o nível de stock existente e as importações previstas suficientes para cobrir as necessidades do país. A disponibilidade foi de **35.472** toneladas, inferior ao mesmo período do ano passado em cerca de **17%** sendo **6.918 T** de Milho, **13.456 T** de Arroz, **10.083 T** de Trigo e **5.015 T** de farinha de trigo. Do total de cereal disponível **9,8%** representa a ajuda alimentar recebida, **46,6%** importação comercial realizada e **43,6%** representa ao stock no início do trimestre.

Quadro nº 1: Disponibilidade em cereais de Janeiro a Março 2013

Produtos	Stock inicial (ton)	Janeiro		Fevereiro		Março		Disponibilidade (ton)	Consumo (ton)	Stock final (ton)
		Import. Comercial (ton)	Ajuda alimentar (ton)	Import. Comercial (ton)	Ajuda alimentar (ton)	Import. Comercial (ton)	Ajuda alimentar (ton)			
Milho	6.918	6.918	4.294	2.624
Arroz	7.864	1.870	250	3.472	13.456	7.132	6.324
Trigo	220	4.928	4.935	10.083	5.957	4.126
*Far. trigo	479	1.290	1.695	1.551	5.015	4.319	696
Total de cereais	15.481	8.088	1.945	3.472	6.486	35.472	21.702	13.770

Fonte: ANSA

* Produção Nacional

Previsão do Aprovisionamento em Cereais

De acordo com as informações avançadas pela Agência Nacional de Segurança Alimentar (ANSA), o aprovisionamento do mercado em cereais, estará garantido para os próximos meses tendo como base o nível de stock existente no início de Abril e as previsões de importações até Junho.

Quadro nº2: Importações previstas

Produtos	Stock início de Abril (ton)	Entrada Abr/Maio	Importação prevista	
			Data	Ton
Milho	2.624	4.949	Junho	2.500
Arroz	6.324	677	Junho	1.613
Trigo	4.126	4.500	
Farinha trigo	696
Total Cereais	13.770	10.126		4.113

Fonte: ANSA

Informa-se ainda, que entre os meses de Abril e Maio chegou ao País cerca de 10.126 toneladas de cereais, distribuído segundo o quadro a cima.

Com base no consumo médio mensal do Iº trimestre de 2013, estima-se que a disponibilidade de stock prevista até o mês de Junho permite os seguintes prazos de cobertura:

Quadro nº3: Cobertura em meses

Milho	7.0 meses
Arroz	3,6 meses
Trigo	4,3 meses
Farinha trigo	0.5 meses

Fonte: ANSA

Outros produtos básicos

Quanto aos outros produtos básicos, o aprovisionamento também foi garantido pois não se registou nenhum caso de ruptura durante o período em questão. Realça-se que para a soma da disponibilidade total de Feijão, Leite e Óleo não foi considerado o stock inicial dos referidos produtos.

Quadro nº4: Disponibilidade em outros produtos básicos

Produtos	Stock Inicial (ton)	Entrada (ton)			Total (ton)
		Jan	Fev	Mar	
Açúcar	2976	660	1620	5256
Feijão	----	121,4	73,2	79,1	273,7
Leite	----	849,2	335,8	1261,6	2446,6
Óleo	----	382,8	833,2	1415,3	2631,3

Fonte: ANSA

Preços médios no consumidor

Da análise dos preços médios no consumidor, referente aos principais produtos alimentares, nos principais pontos de consumo durante o primeiro trimestre nota-se o seguinte:

De uma forma geral, os preços dos produtos hortícolas tiveram uma baixa em todos os pontos de consumo com destaque para o tomate e a mandioca (em São Vicente) e o repolho e a cenoura em Santo Antão.

Relativamente a classe dos cereais os preços mantiveram-se praticamente os mesmos ao longo do trimestre. Realça-se uma ou outra variação com alguma ênfase para os preços da farinha de trigo que aumentou cerca de 12% em São Vicente no mês de Fevereiro e do arroz Carolino que sofreu uma quebra ao longo do trimestre em Santiago em cerca de 9,6% em Fevereiro e 9,8% em Março.

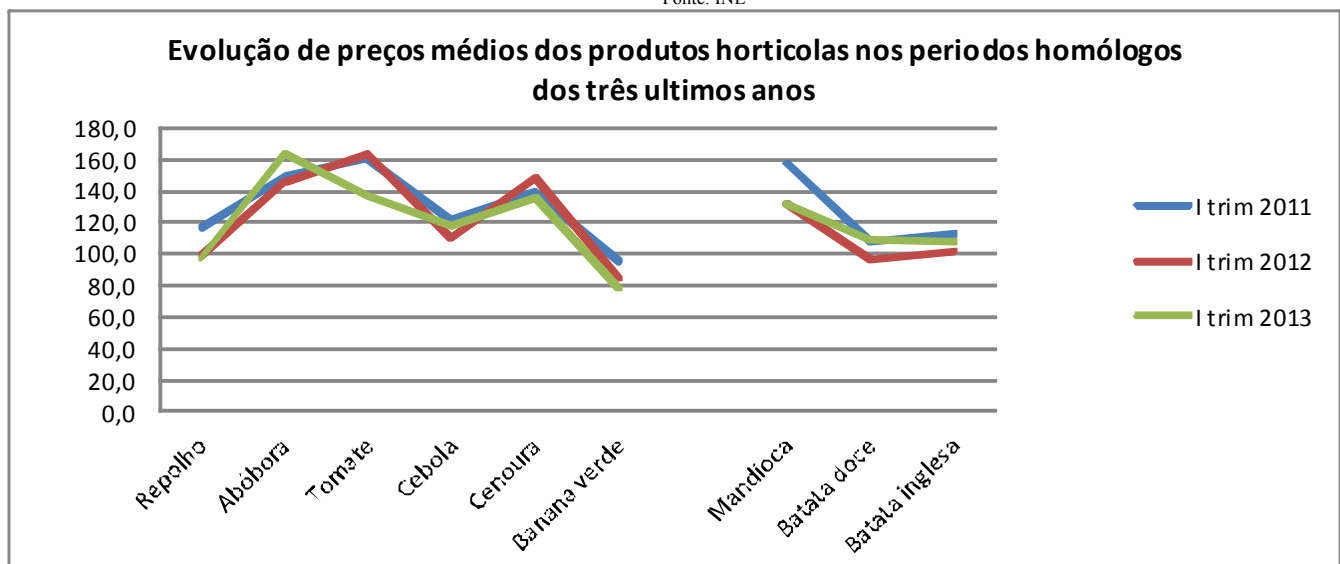
Relativamente às leguminosas, não se registaram grandes flutuações durante os trimestres em análise.

Da análise do gráfico, evolução de preços médios dos produtos hortícolas nos períodos homólogos dos três últimos anos constata-se que em 2012 os preços dos tubérculos e raízes foram inferiores que em 2011 no mesmo período e em 2013 os da batata doce e batata inglesa sofreram ligeiros aumentos em relação ao mesmo período de 2012. Em relação aos outros produtos hortícolas verifica-se que os preços da banana verde, repolho e tomate vem diminuindo ao longo dos três últimos anos.

Quadronº5: Preços médios dos principais produtos alimentares

Produtos	Postos de consumo								
	Santo Antão			São Vicente			Santiago		
	Jan.	Fev.	Mar.	Jan.	Fev.	Mar.	Jan.	Fev.	Mar.
Arroz 1ª	100	104	106	86	92	92	97	96	95
Arroz 2ª	98	101	99	97	97	97	98	89	80
Milho 1ª	52	52	52	80	80	80	49	49	49
Milho 2ª	46	46	47	55	55	57	45	45	45
Milho local	69	70	70	66	60	60	68	66	66
F. trigo	70	74	73	61	68	65	63	64	64
Pão	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Bolacha local	163	179	176	155	160	161	163	147	145
Spaghetti	98	98	97	82	85	85	89	88	88
Açúcar	107	112	99	97	95	90	96	98	94
Leite pacote	99	99	98	95	95	93	90	90	90
Leite em pó	607	619	613	581	599	593	529	528	527
Manteiga	77	82	83	75	76	77	80	81	82
Óleo	171	170	171	160	160	160	156	153	153
Feijão Congo	187	196	195	155	160	158	182	170	167
Feijão pedra	180	188	184	163	166	154	98	95	92
F. sapatinha	187	183	180	162	155	156	173	169	166
F. bongolon	195	193	193	154	156	148	98	99	99
Mandioca	113	107	108	183	156	154	125	124	120
Batata inglesa	105	103	113	106	112	106	117	113	98
Batata doce	81	78	84	125	114	122	130	126	128
Repolho	115	101	70	148	122	120	87	65	49
Abóbora	106	104	112	186	192	230	166	174	194
Tomate	166	116	99	273	68	39	164	68	39
Cebola	134	128	128	113	112	108	116	116	107
Cenoura	157	133	121	142	132	131	170	126	113
Banana verde	73	78	70	98	98	98	64	65	66

Fonte: INE



Fonte: INE

Outras Informações

Reunião dos dirigentes africanos e internacionais “Novas abordagens unificadas para a eliminação da fome na África”

A comissão da União Africana e a FAO em colaboração com o Instituto Lula, reunirão em Adis-Abeba, Etiópia, nos dias 30 de Junho e 1 de Julho com os dirigentes Africanos e do resto do mundo para reflectirem sobre novas abordagens unificadas com o intuito de pôr fim à fome no continente africano.

Missão da Associação Saúde em Português

No âmbito do projecto de promoção da segurança alimentar e nutricional no concelho de Santa Cruz, financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, decorreu uma missão da Associação Saúde em Português a Cabo Verde, de 7 a 13 de Fevereiro. Vários contactos foram feitos entre a referida associação e instituições como a Camara Municipal de Santa Cruz, associações comunitárias, a delegação da saúde de Santa Cruz, a FICASE, a FAO e o Secretariado Nacional para a Segurança Alimentar. Entre a SNSA e a associação Saúde em português foram estabelecidas sinergias bastante favoráveis para a promoção da segurança alimentar e nutricional no concelho beneficiado pelo projecto.

Atelier de Concertação Regional sobre a situação Alimentar e Nutricional no Sahel e na África Ocidental

No quadro da animação geral da prevenção e gestão das crises alimentares no Sahel e na África ocidental, o CILSS organizou em Dakar de 12 a 14 de Março um Atelier de concertação regional para o seguimento da situação agrícola e alimentar nos países membros da CEDEAO, do L'UEMOA e do CILSS.

O objectivo global do atelier foi recolher dados sobre a situação alimentar e nutricional dos países representados bem como os valores definitivos da campanha agrícola 2012/2013. Constatou-se que a produção de cereais Bruto da campanha 2012/2013 aumentou no Sahel e na África Ocidental, e é estimada em 54,6 milhões de toneladas. É superior em cerca de 16% em relação a 2011/2012 e cerca de 1% em relação à média dos últimos cinco anos. Todos os países registaram um aumento de produção em relação à média, com excepção da Nigéria (-8%). Em Cabo Verde, o resultado final da campanha agrícola 2012/13 foi de 6.019 toneladas de milho superior em cerca de 8% em relação ao ano passado e inferior a média dos últimos cinco anos em cerca de 12 pontos percentuais.

Feira da Banana

No dia 20 de Março foi realizada a Primeira Feira da Banana. Uma organização do MDR- INIDA, financiado pela União Europeia e em parceria com o Secretariado Nacional para Segurança Alimentar-MDR, o Ministério da Educação e Desporto e a FICASE. A feira visou incentivar o consumo da banana e dar a conhecer os seus benefícios nutricionais.

Missão CILSS para preparação do Inquérito VAMU

Entre 27 de Janeiro e 2 de fevereiro do ano corrente decorreu uma missão do CILSS com o objectivo de preparar o inquérito de vulnerabilidade alimentar no meio urbano (VAMU) que irá se realizar na cidade da Praia. Durante a missão foram feitos encontros com o Conacilss, o INE, o Ministério da Saúde o Ministério do Desenvolvimento Rural e o Representante da FAO, definindo assim as responsabilidades de cada instituição. O primeiro inquérito VAMU decorrerá na cidade da Praia, podendo alargar-se, posteriormente, a outras cidades do país. O financiamento e o apoio técnico serão garantidos pelo CILSS.

Conferência internacional contra a malnutrição Infantil

Decorrerá em Paris nos dias 14 e 15 de Maio a Conferência internacional contra a malnutrição infantil, organizada pela UNICEF em parceria com o Ministério dos Negócios Estrangeiros da França entre outros parceiros. Esta conferência pretende

reunir decisores políticos, visando reforçar o engajamento político e financeiro para lutar contra a malnutrição infantil, principalmente na região da África subsariana. Também constituirá uma oportunidade maior de partilha de experiência e de lições aprendidas entre os numerosos países onde a malnutrição é endémica. A Sra. Ministra do Desenvolvimento Rural, e a Sra. Directora do Programa Nacional de Nutrição participarão na referida conferência.